

Problemas Fundamentais na Gnoseologia Bergsoniana e Leonardina

ANTÓNIO MARTINS DA COSTA*

Resumo

Este ensaio pretende evidenciar alguns dos problemas que se colocam à gnoseologia bergsoniana e leonardina. A Discussão destes núcleos temáticos, nestes dois filósofos, não é pacífica, porque, apesar de grandes afinidades, há também grandes diferenças e até posições opostas relativamente aos assuntos em debate. Contudo, não é difícil de perceber, para quem conhece a obra de Leonardo Coimbra, que Leonardo é profundamente influenciado pela filosofia de Bergson. É mesmo o segundo filósofo mais citado na sua obra, logo a seguir a Kant. Dado o âmbito deste ensaio, iremos restringir o debate aos conceitos relacionados com o instinto, inteligência, intelectualismo e intuição, no sentido de esclarecer e compreender a sua importância e valor no contexto da economia das obras destes dois pensadores. Veremos as perplexidades, paradoxos e contradições no modo como Bergson e Leonardo abordam estas questões nas suas próprias obras, como as relacionam entre si e daí retiram as devidas consequências filosóficas e gnoseológicas. Mostraremos, também, que, apesar de tudo, essas perplexidades e (aparentes) contradições são mais evidentes na filosofia de Bergson do que na filosofia de Leonardo Coimbra.

Palavras-chave: arte, filosofia, instinto, intelectualismo, inteligência, intuição, linguagem, razão

Abstract

This essay aims to highlight some of the problems that are set to the Bergson's and Leonardo's gnoseology. The discussion of this theme, in these two philosophers, is not peaceful because, despite great similarities, there are also major differences and even opposing positions on matters under discussion. However, it is not difficult to understand, for those who know the work of Leonardo Coimbra, that Leonardo is deeply influenced by the philosophy of Bergson. Bergson is the second most cited philosopher in his work, just after Kant. Having on account the scope of this essay, we will restrict the discussion to the concepts related to the instinct, intelligence, intellectualism and intuition, in order to clarify and understand their importance and value in the context of the economy of the works of these two thinkers. We will see the perplexities, paradoxes and contradictions in the way Bergson and Leonardo address these issues in their own works, as they relate them and take from there the appropriated philosophical and gnoseological consequences. We will show, too, that despite everything, those perplexities and (apparent) contradictions are more evident in Bergson's than in Leonardo Coimbra's philosophy.

Keywords: art, instinct, intellectualism, intelligence, intuition, language, philosophy, reason

* Universidade Católica Portuguesa – Porto (CEPP). amacosta@porto.ucp.pt